

O Existencialismo Metafísico tem o diagrama que representa a realidade

O primeiro conjunto é o da física com seus sistemas biofísicos e seus objetos em interações. Sem as interseções, o conjunto da física representa os fenômenos biofísicos em si, sem observação, sem representação. Vale salientar que a trilogia da física e, em análise última, de todas as ciências é a trilogia matéria-tempo-espaço. Esta trindade é diluída pelos conjuntos da matemática e da linguagem, pois elas têm natureza metafísica.

O conjunto da matemática tem seus próprios sistemas e objetos. Os algorismos são objetos, cuja interações promovem sistemas numéricos. Os números são objetos, cujas interações promovem sistemas, como equações e inequações. Em geometria, os pontos são objetos, cujas interações promovem sistemas como linhas, superfície, sólidos.

O conjunto da linguagem tem seus próprios sistemas e objetos, como sujeito, predicado, verbos. As letras são objetos, cujas interações promovem sistemas como as palavras, cujas interações promovem sistemas maiores como as frases, cujas interações promovem sistemas maiores como os textos. A linguagem e a matemática são encadeamentos de sistemas.

A tripla interseção da física, da matemática e da linguagem resulta em sistemas físicos (sons e imagens) de algorismos, pontos e letras, chamados de significante. Este significante tem natureza física e é associado significado, de natureza metafísica, localizado na dupla interseção da matemática e da linguagem. As interações dos significados geram narrativas, dissertações, descrições e comunicação social.

A dupla interseção da física com a linguagem promove um pareamento dos objetos e sistemas da física com os objetos e sistemas da linguagem. Enquanto a dupla interseção da física com a matemática promove um pareamento dos objetos e sistemas da física com os objetos e sistemas da matemática.

